

Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Europeus,
Senhora Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural,
Senhor Presidente da AMI,
Senhor Director da Fundación Academia Europea de Yuste

Queria começar por dizer que é uma grande honra para o Centro Jacques Delors fazer o lançamento da sua revista Europa Novas Fronteiras integrado neste Fórum Internacional dedicado ao encontro de culturas, “Ouvir para Integrar”, com um programa tão rico, com a participação de um painel de oradores tão ilustre e uma audiência tão qualificada.

E nesse sentido agradeço toda a disponibilidade manifestada pelos organizadores em acolher e integrar a nossa iniciativa no programa do Fórum e agradeço também a pronta disponibilidade da Senhora Secretária de Estado para participar no lançamento da Revista o que constitui um incentivo à nossa acção.

O Centro Jacques Delors é um Centro de Informação Europeia integrado desde Janeiro de 2008 no Ministério dos Negócios Estrangeiros. À missão do Ministério, na frente externa de negociação, em matéria europeia, foi-lhe conferida uma nova missão na frente interna, através do trabalho desenvolvido pelo Centro: a de informar o público sobre os temas da agenda europeia, de estimular os cidadãos na vida e construção europeias e de promover o conhecimento das políticas da União.

Neste seu papel aproximar a Europa dos cidadãos o CIEJD quis também dar um contributo para a sensibilização em torno do diálogo intercultural e estimular o seu debate.

O impulso surgiu em 2008, a propósito da celebração do ano Europeu, ao ter sido conferida prioridade a este tema no Plano nacional de Comunicação sobre a UE.

Foi um tema largamente presente nas aulas e noutras sessões de formação que o Centro realiza nas escolas e associações de todo o país, nos conteúdos pedagógicos preparados para diferentes grupos etários e disponibilizados sistematicamente no seu site – eurocid.pt – e também nos concursos lançados junto da sociedade civil para a realização de acções no âmbito da Parceria de Gestão entre o Governo português e a Comissão Europeia.

O contributo que trazemos ao Fórum, é o da apresentação da Revista Europa: Novas Fronteiras dedicada ao tema do diálogo intercultural, sob o título “Ligando Mundos”, uma revista co-editada pela PRINCIPIA, cujo director, Henrique Mota, não pode estar aqui presente por se encontrar fora do país.

Apraz-nos registar que o fazemos neste DIA MUNDIAL PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO. O Secretário-Geral do Conselho da Europa, na Declaração emitida hoje, salientava (numa tradução livre):

“Da nossa experiência, sabemos que o diálogo intercultural não é um fenómeno espontâneo. Requer fundamentos, e mais precisamente capacidades interculturais que devem ser favorecidas na família, na escola, nas comunidades religiosas e nas organizações da sociedade civil”.

Procurámos nesta Revista espelhar muitas destas perspectivas. São 15 artigos no total, reunindo por um lado os contributos de especialistas nacionais e estrangeiros, Comissários europeus, representantes políticos e religiosos abordando questões como:

- cultura
- modelo social
- arte
- educação
- ciência
- sociedade de informação
- multilinguismo
- diálogo inter-religioso

-ambiente de trabalho

Por outro lado, apresentamos experiências concretas de integração social, pela arte, como é o caso do Chapatô, e pelo desporto, como é o caso da Escolinha de rugby do Bairro da Galiza.

A todos os autores dos artigos, o Centro Jacques Delors agradece reconhecidamente o seu contributo e a disponibilidade manifestada em participar neste projecto.

O Ano Europeu do Diálogo Intercultural, em 2008, teve sem dúvida um balanço muito positivo no nosso país. É de relevar a estratégia delineada pelo ACIDI sob orientação da Senhora Alta Comissária, para motivar, apoiar e divulgar iniciativas em todo o país, da sociedade civil, das instituições, das Bibliotecas, grupos, escolas, municípios e que permitiu a realização de centenas de iniciativas, provando a importância da unidade na diversidade cultural.

A interculturalidade não se esgota na celebração de um ano europeu, mas antes se projecta a partir dele, pelo debate contínuo, pelas pontes que se criam, pelos mundos que se ligam.

Este Fórum pretende isso mesmo, reunir culturas, abrir espaço ao outro pelo diálogo, pelo interesse nas suas preocupações, pela compreensão e tolerância.

Creio por isso que a Revista Europa Novas Fronteiras, "Ligando Mundos" encontra o seu espaço natural neste Fórum podendo contribuir de forma construtiva para o debate de ideias e para uma maior compreensão da construção europeia feita da diversidade, da unidade e em permanente projecto.

Aproveito para agradecer a todos a atenção dispensada e desejar a continuação de um bom trabalho do Fórum.